

## **Aula inaugural da rede estadual é marcada por protagonismo estudantil**

### **Notícias**

Postado em: 21/02/2018 16:30

Os estudantes das escolas estaduais foram os grandes protagonistas do Programa de Abertura do Ano Letivo realizado nesta quarta-feira (21), no Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Parque, no bairro da Caixa D'Água, em Salvador. Vindos de diferentes Núcleos Territoriais de Educação (NTE), eles encantaram o público com apresentações de projetos científicos, música, dança, poesia, de audiovisual e outras práticas formativas e educativas, em suas distintas linguagens, que são desenvolvidas nas escolas para promover o protagonismo estudantil.

Na ocasião, o secretário da Educação, Walter Pinheiro, destacou as ações que desenvolvidas para fortalecer o eixo pedagógico nas escolas estaduais. "Hoje é um dia muito especial em toda a rede que, este ano, começa a experimentar algumas práticas pedagógicas que foram colhidas em 2017, a partir de um diálogo com gestores e professores e um debate envolvendo a nova base curricular e a reestruturação do método pedagógico; a chegada dos novos coordenadores; a mudança do ponto de vista de funcionamento com a chegada da internet da escola. Inclusive, ontem, iniciamos de forma pioneira no país uma formação para 24 mil professores, em parceria com a Universidade Federal da Bahia", afirmou.

Pinheiro destacou como a escola está preparada para o ano letivo 2018. "Os nossos alunos estão encontrando um ambiente escolar e a perspectiva de uma virada fenomenal na Educação, com a introdução das Escolas Culturais, com novas práticas. Este ano, vamos ter diversos cursos no Ensino Médio nas áreas de teatro, dança, música, ciências, cursos de curta duração, inclusive associados ao empreendedorismo, trazendo para escola o caminho de volta, a oportunidade para aqueles que não puderam frequentar a escola na idade certa, mas hoje estão no mercado do trabalho."

Durante o programa, projetos desenvolvidos pelos estudantes e de grande alcance social foram apresentados. As estudantes Adrielle Bispo, 18 anos, e Islaine Medeiros, 17, do 4º ano do curso técnico de nível médio em Recursos Humanos, do Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães, em Alagoinhas, falaram um pouco sobre o trabalho social "Da escola para o mundo", realizado no âmbito do Programa Ciência na Escola, da Secretaria da Educação do Estado.

"Com o alto índice de violência do nosso bairro, decidimos realizar atividades que pudessem promover a socialização da comunidade trazendo-a para a escola no fim de semana. Por isso, realizamos diversas ações, como aulas de violino, violão e artesanato, além de atendimentos na área de psicologia. A ideia é ampliar para projetos dentro do universo do hip-hop, como grafite e rima. Com um ano de projeto conseguimos mudar a realidade de muitas pessoas", contou Islaine.

Também foram apresentados os oito estudantes da rede estadual que fazem parte do projeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Júnior), promovido em parceria entre

o Centro Juvenil de Ciência e Cultura (CJCC) de Salvador e a Faculdade Baiana de Medicina, que promove a iniciação científica para alunos do Ensino Médio.

#### Empoderamento feminino

Na área artística, a ex-estudante Fabíola Pereira, 18, do Colégio Estadual Camilo de Jesus Lima, em Vitória da Conquista, falou da experiência sobre os projetos de artes na rede estadual. Ela foi premiada como melhor atriz, na categoria Ensino Médio, no III Festival Internacional de Cinema Escolar de Alvorada (RS), quando competiu com 1.300 filmes de 94 países. Com o nome Cicatrizes, o filme fala sobre a violência contra as mulheres.

“Com o projeto de teatro do CJCC de Vitória da Conquista, tive a oportunidade de conhecer um talento que não tinha explorado. E com isso, ainda pude ter essa grande experiência de participar do curta-metragem ‘Cicatrizes’ que me proporcionou esse prêmio. É muito importante o trabalho que está sendo realizado de trazer a arte para as escolas, como algo integral do currículo”, ressaltou. Já a estudante Maria Joana, do município de Araci, declamou poesia sobre a violência de gênero.

Na ocasião, a titular da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, falou sobre a importância em tratar da violência de gênero com os estudantes.

Com informações da SEC